

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Class.: Direitos Indígenas

Data: 26 de fevereiro de 1981

Pg.: DINR 0012

Para Esquivel defesa do índio é dever humano

O prêmio Nobel da Paz, Adolfo Pérez Esquivel, disse ontem que "defender os direitos dos índios, para que eles não percam sua identidade e seu espaço vital de sobrevivência, é um dever de todos nós, em nome da grande família humana à qual pertencemos". Esquivel, durante três horas manteve um encontro com antropólogos, etnólogos e membros de entidades brasileiras de defesa do índio, numa promoção da Associação Brasileira de Antropologia e da Comissão Pró-Índio de São Paulo.

Entre os presentes ao encontro estavam o jurista Dalmo Dallari, as antropólogas Carmem Junqueira, Manuela Carneiro da Cunha, Rute Cardoso e Eunice Ribeiro Durham, além de membros da USP, PUC, Unicamp e Unesp, e representantes do jornal indígenista "Porantim" e da Comissão Pró-Parque Ianomami.

O Prêmio Nobel da Paz foi informado, na ocasião, dos principais problemas das comunidades indígenas brasileiras — particularmente o clima de tensão que afeta a maioria das áreas indígenas invadidas por latifúndios, por construções de estradas, hidrelétricas e por empresas de mineração — e do assassinato de vários líderes indígenas quando lutavam por seus direitos fundamentais.

Pérez Esquivel recebeu vários dossiês sobre a "crítica e dramática" situação dos índios no Brasil, sendo informado pela Comissão Pró-Índio de São Paulo da "morte por sarampo de quinze índios mamaeto, nambiquara, moradores nos lotes 34,35,44 e 45 do Incra no alto rio Capivara, afluente do rio Pimenta Bueno, em Rondônia". Os corpos dos quinze índios — uma aldeia inteira — foram encontrados há menos de duas semanas, em adiantado estado de putrefação.

As 17h30 de hoje Esquivel fará uma visita à "Folha", ocasião em que concederá entrevista coletiva à imprensa. À noite, a partir das 19 horas, estará presente a um ato de desagravo a sua pessoa, a Seabra Fagundes, presidente da OAB e a dom Paulo Evaristo Arns, promovido pelo Secretariado da Não-Violência de São Paulo.